



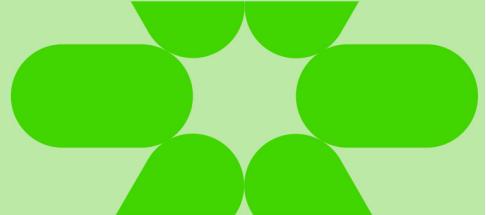
stoneco

MNLT S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas

em 31 de março de 2025 com relatório sobre a revisão de

informações financeiras intermediárias condensadas

**Relatório da Administração****Aos Acionistas,****Mensagem da Administração**

A MNLT S.A. ("Companhia" ou "MNLT") é uma sociedade anônima integrante do Grupo StoneCo.

Até o final de 2018, a Companhia exercia atividades relacionadas a pagamentos eletrônicos, tais como (a) a prestação de serviços de captura; (b) processamento e liquidação das transações com cartões de crédito e débito; (c) venda ou aluguel de hardware de ponto de venda relacionados aos itens anteriores; (d) entre outras atividades, incluindo a antecipação de recebíveis mediante solicitação dos estabelecimentos comerciais.

No mesmo ano, a Companhia, em razão de uma decisão estratégica de seus acionistas, cessou sua operação de adquirência e deixou de ser uma entidade regulada pelo Banco Central do Brasil.

Desde então, a Companhia possui como atividade principal a participação societária em outras pessoas jurídicas de qualquer espécie, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

Em dezembro de 2018, a Companhia recebeu aporte de capital, via aumento de sua participação no Tapso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada ("FIDC TAPSO"), e com isto, a MNLT continua gerando resultado financeiro positivo.

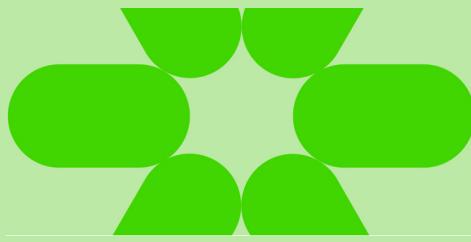
Em 31 de março de 2025, os ativos totalizaram R\$ 2.070,1 milhões, apresentando um aumento de 0,3% em relação a 31 de dezembro de 2024, quando totalizaram R\$ 2.063,5 milhões.

Em 31 de março de 2025, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.002,8 milhão, representando um aumento de 2,0% em relação a 31 de dezembro de 2024, quando totalizou R\$ 982,7 mil. O aumento é explicado principalmente pelo maior lucro do período, em conjunto com a constituição de reserva de pagamento baseado em ações no período.

Em 31 de março de 2025, o lucro líquido totalizou R\$ 16,7 milhões, representando um aumento de 160,2% em relação a 31 de março de 2024, quando totalizou R\$ 6,4 milhões. A variação é atribuída, principalmente, à redução das despesas gerais e administrativas. Em 2024, a Companhia passou por uma reestruturação organizacional, com a transferência dos funcionários da MNLT para a Stone Instituição de Pagamento S.A.. Como resultado dessa mudança, houve uma diminuição nas despesas gerais e administrativas.

Em conformidade com o inciso V, parágrafo 1º, do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, os membros da Diretoria e do Conselho de Administração da MNLT declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações financeiras intermediárias consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2025.

A Diretoria.



Índice das informações Financeiras Condensadas

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas	2
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas

À Diretoria e ao Conselho de Administração da MNLT S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas da MNLT S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas incluídas nas informações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

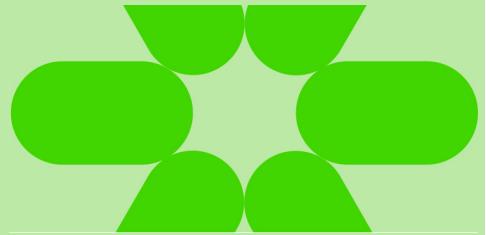
Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-034519/O

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC-SP300534/O



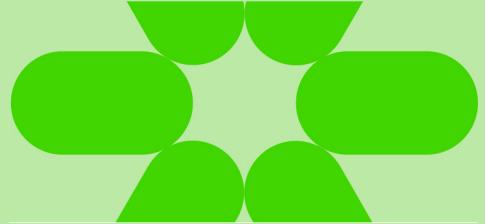
	Nota	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.376	33.155
Aplicações financeiras	5.	2.045.359	1.976.583
Tributos a recuperar		997	2.732
Outros créditos		75	92
Total do ativo circulante		2.050.807	2.012.562
Ativo não circulante			
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.848	344
Outros créditos		60	60
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	16.952	19.128
Imobilizado líquido	8	392	31.366
Total do ativo não circulante		19.252	50.898
Total do ativo		2.070.059	2.063.460
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo circulante			
Fornecedores		314	949
Empréstimos e financiamentos	9	59.536	26.532
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	1.428	4.804
Dividendos a pagar	13.5	495	495
Obrigações tributárias	11	2.038	1.135
Total do passivo circulante		63.811	33.915
Passivo não circulante			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	3.942	2.903
Empréstimos e financiamentos	9	999.086	1.027.654
Contas a pagar a partes relacionadas	7	73	15.963
Provisão para contingências	12.1	366	339
Total do passivo não circulante		1.003.467	1.046.859
Patrimônio líquido			
Capital social	13.1	524.653	524.653
Reserva de capital	13.2	47.625	44.226
Reserva de lucros	13.3 e 13.4	413.807	413.807
Lucros acumulados		16.696	—
Total do patrimônio líquido		1.002.781	982.686
Total do passivo e patrimônio líquido		2.070.059	2.063.460

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

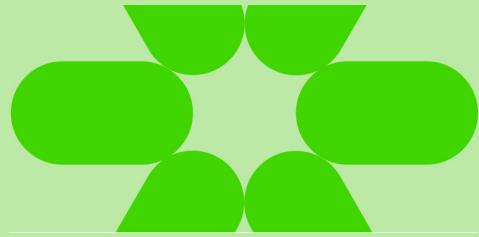


	Nota	Período de três meses findo em:	
		31/03/2025	31/03/2024
Despesas gerais e administrativas	14	(4.917)	(13.727)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(121)	21
Prejuízo operacional		(5.038)	(13.706)
Receitas financeiras	15	65.657	55.133
Despesas financeiras	15	(35.482)	(31.825)
Resultado financeiro líquido		30.175	23.308
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		25.137	9.602
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.1	(6.265)	(2.185)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	(2.176)	(1.000)
Lucro líquido do período		16.696	6.417
Lucro líquido por ações - básico e diluído - R\$	17	0,0074	0,0028

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(em milhares de reais)

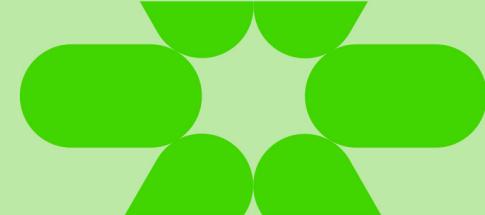


	Período de três meses findo em:	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	16.696	6.417
Outros resultados abrangentes	—	—
Total do resultado abrangente do período	16.696	6.417

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(em milhares de reais)

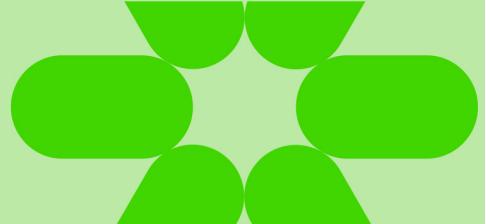


	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	524.653	33.293	41.070	321.140		—	920.156
Pagamento baseado em ações	—	5.505	—	—		—	5.505
Lucro líquido do período	—	—	—	—		6.417	6.417
Saldo em 31 de março de 2024	524.653	38.798	41.070	321.140		6.417	932.078
Saldo em 31 de dezembro de 2024	524.653	44.226	43.675	370.132		—	982.686
Pagamento baseado em ações	—	3.399	—	—		—	3.399
Lucro líquido do período	—	—	—	—		16.696	16.696
Saldo em 31 de março de 2025	524.653	47.625	43.675	370.132		16.696	1.002.781

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024
(em milhares de reais)



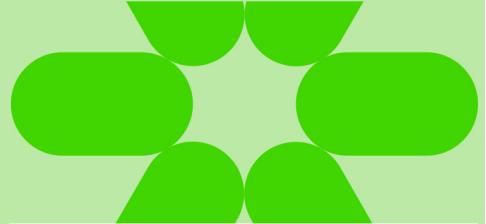
	Nota	Período de três meses findo em:	
		31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período		16.696	6.417
Ajustes ao lucro líquido:		(27.727)	(19.929)
Depreciação e amortização		23	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	2.176	1.000
Receitas financeiras, líquidas	5	(68.776)	(57.819)
Juros, variações monetárias líquidas	9/12.1	35.429	31.563
Provisão para contingências	12.1	22	(182)
Pagamento baseado em ações		3.399	5.505
Variações nos ativos e passivos		(17.710)	28.182
Tributos a recuperar		1.653	(4.259)
Outros créditos		16	493
Contas a receber de partes relacionadas		(1.504)	37.790
Fornecedores		(634)	127
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(2.337)	(1.960)
Obrigações tributárias		5.351	9.863
Empréstimos e financiamentos		—	(66)
Pagamento de contingências		—	(5)
Contas a pagar a partes relacionadas		(15.890)	—
Juros pagos		—	(2)
Juros recebidos		83	281
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.448)	(14.080)
Caixa líquido das atividades operacionais		(28.741)	14.670
Resgate de aplicações financeiras líquido	5.	—	60.000
Aquisição de imobilizado		(38)	—
Caixa líquido das atividades de investimento		(38)	60.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(28.779)	74.670
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	33.155	24.543
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	4.376	99.213
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(28.779)	74.670

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstração do valor adicionado

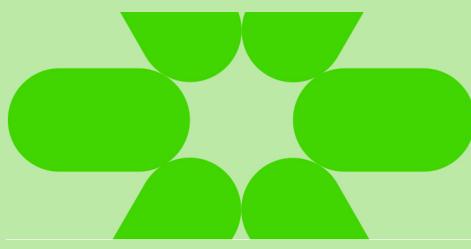
Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(em milhares de reais)



Nota	Período de três meses findo em:	
	31/03/2025	31/03/2024
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	1.674	(634)
	1.674	(634)
Valor adicionado bruto	1.674	(634)
Depreciação e amortização	(20)	(4)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.654	(638)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	68.859	57.819
	68.859	57.819
Valor adicionado total a distribuir	70.513	57.181
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração direta	3.410	5.040
Benefícios	2.937	4.547
FGTS	107	325
Pessoal	6.454	9.912
Federais	11.881	9.030
Impostos, taxas e contribuições	11.881	9.030
Juros e variações cambiais	35.482	31.823
Remuneração de capitais de terceiros	35.482	31.823
Lucros retidos do período	16.696	6.417
Remuneração de capitais de próprios	16.696	6.417
Valor adicionado total distribuído	70.513	57.182

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



1. Contexto operacional

A MNLT S.A. ("Companhia" ou "MNLT"), constituída em setembro de 2010, é uma empresa regulada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Atualmente, a Stone Instituição de Pagamento S.A. ("Stone IP") é a única acionista da Companhia e possui a StoneCo Ltd ("StoneCo") como acionista indireta e final, empresa constituída nas Ilhas Cayman, com ações listadas na bolsa americana NASDAQ com a sigla STNE. A MNLT possui sede na Avenida Rebouças, nº 2880, 3º andar, sala 2, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05402-500.

A Companhia é uma sociedade por ações que tinha como objeto principal a operação de adquirência, que compreendia a prestação de serviços de captura, processamento e liquidação das transações com cartões de crédito e débito das associações (bandeiras) Visa, Mastercard e Diners, bem como serviços correlatos, tais como o serviço de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços para aceitação de cartões de pagamento e o aluguel de equipamentos.

A operação com cartões de crédito e débito consiste na captura, processamento e liquidação de transações comerciais e financeiras dos cartões das mencionadas bandeiras. A MNLT, pela prestação desses serviços, cobrava dos estabelecimentos uma taxa de desconto, que tinha por objetivo: (i) remunerar a bandeira e o emissor dos cartões de crédito e débito com o repasse de uma taxa pela sua prestação de serviços; e (ii) remunerar os serviços prestados pela MNLT.

As transações com cartões de crédito já capturadas e processadas também podiam ser objeto de antecipação mediante solicitação dos estabelecimentos.

Em 31 de outubro de 2018 a Companhia cessou sua operação de adquirência, mantendo a licença junto ao Banco Central do Brasil ("BACEN"). Em 4 de dezembro de 2018, após o encerramento de suas atividades, a Companhia recebeu aporte de capital, via aumento de sua participação no FIDC TAPSO, e com isto, a MNLT continuou gerando resultado financeiro positivo.

A MNLT obteve o registro em 11 de fevereiro de 2022 na categoria "B" na CVM.

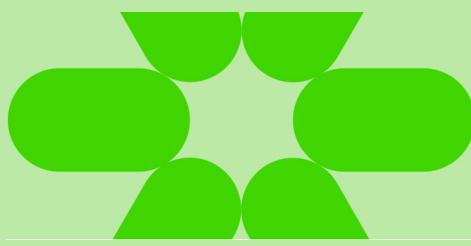
2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), equivalente a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") aplicáveis à elaboração da Informação Trimestral ("ITR"), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração da ITR.

A apresentação da Demonstração do valor adicionado ("DVA") é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. Segundo o International Financial Reporting Standards ("IFRS") a apresentação dessa demonstração não é requerida. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias condensadas.

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

2.2. Base de preparação e apresentação

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2025.

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 07, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

A elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de políticas contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, determinação da vida útil dos ativos não-financeiros e provisão para impostos diferidos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

A emissão destas informações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2025.

3. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias condensadas aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados nas informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

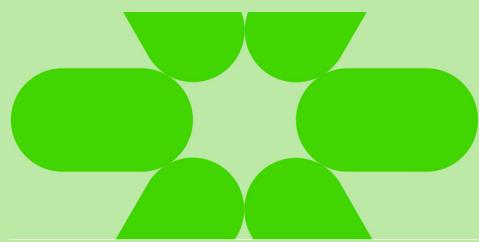
	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos em bancos nacionais	4.376	33.155
	4.376	33.155

5. Aplicações financeiras

	31/03/2025	31/12/2024
Cotas FIDC TAPSO	2.045.359	1.976.583
	2.045.359	1.976.583

O FIDC TAPSO iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais.

O objetivo do FIDC TAPSO é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seu patrimônio líquido na aquisição de: (i) direitos creditórios, formalizados pelos documentos comprobatórios, que atendam aos critérios de elegibilidade do regulamento; e (ii) ativos financeiros, observados os índices de composição e diversificação da carteira do FIDC TAPSO, conforme estabelecidos no regulamento.



A movimentação das aplicações financeiras segue a seguir:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.976.583	1.879.348
Venda de cotas	—	(60.000)
Ganho com valorização das cotas do FIDC TAPSO	68.776	57.819
Saldo em 31 de março	2.045.359	1.877.167

O FIDC TAPSO pertence 100% a StoneCo e suas controladoras (100,00% em 31 de dezembro de 2024), sendo que em 31 de março de 2025 a MNLT detém 6,0% das cotas (6,1% em 31 de dezembro de 2024), a Stone Instituição de Pagamento S.A 72,7% (37,5% em 31 de dezembro de 2024), a Pagar.me Instituição de Pagamento S.A ("Pagar.me") 9,4% (45,8% em 31 de dezembro de 2024), a StoneCo 6,7% (6,4% em 31 de dezembro de 2024), a StoneCo Exclusivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("FIC FIM") detém 5,3% (5,0% em 31 de dezembro de 2024).

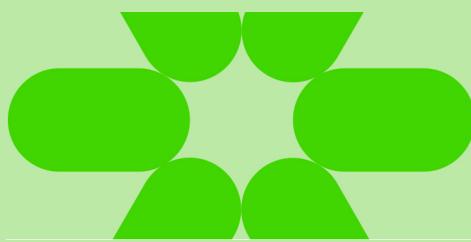
O FIDC TAPSO deve manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis.

O FIDC possui um prazo de vigência total de 20 anos. Entretanto, devido às amortizações das quotas serem realizadas dentro de um período de até 12 meses, o investimento é classificado como ativo circulante.

6. Imposto de renda e contribuição social

6.1. Reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social

	Período de três meses findo em:	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.137	9.602
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(8.547)	(3.265)
Outras diferenças permanentes	75	—
Outros incentivos fiscais	31	170
Despesas permanentes	—	(90)
Imposto de renda e contribuição social	(8.441)	(3.185)
Impostos correntes	(6.265)	(2.185)
Impostos diferidos	(2.176)	(1.000)
Imposto de renda e contribuição social	(8.441)	(3.185)
Taxa (%) de alíquota efetiva	34%	33%



6.2. Impostos diferidos

	31/12/2024	Reconhecimento em contrapartida ao resultado	31/03/2025
Diferenças temporárias	12.186	272	12.458
Prejuízo fiscal/Base negativa ^(a)	6.942	(2.448)	4.494
Total ativo fiscal diferido	19.128	(2.176)	16.952

(a) Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía prejuízo fiscal de R\$ 13.279 (R\$ 20.245 em 31 de dezembro de 2024) e base negativa da contribuição social de R\$ 13.047 (R\$ 20.476 em 31 de dezembro de 2024) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição.

	31/12/2023	Reconhecimento em contrapartida ao resultado	31/03/2024
Diferenças temporárias	13.008	(3)	13.005
Prejuízo fiscal/Base negativa ^(b)	14.744	(997)	13.747
Total ativo fiscal diferido	27.752	(1.000)	26.752

(b) Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía prejuízo fiscal de R\$ 40.510 (R\$ 43.424 em 31 de dezembro de 2023) e base negativa da contribuição social de R\$ 40.230 (R\$ 43.193 em 31 de dezembro de 2023) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição.

7. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras e coligadas do Grupo StoneCo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas, conselheiros e diretores sobre os quais exercem influência significativa.

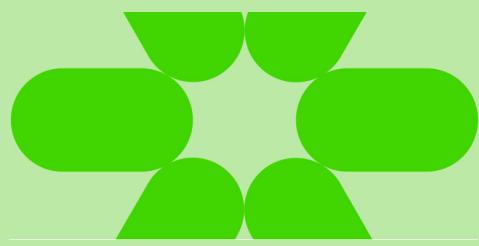
Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Os saldos a receber e a pagar e impactos em resultado por transações referem-se a despesas compartilhadas entre partes relacionadas e estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(em milhares de reais)



Ativos	31/03/2025	31/12/2024
Pagar.me Instituição de Pagamento S.A. (controlador direto comum)	1.754	220
Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (controlador final comum)	—	1
Stone Logística Ltda. (controlador final comum)	—	24
Stone Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento S.A. (controlador final comum)	—	26
Buy4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	82	43
STNE Participações S.A. (controlador final comum)	—	9
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. (controlador final comum)	5	8
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (controlador direto comum)	—	3
Vitta Corretora de Seguros Ltda. (controlador final comum)	3	2
Linx Telecomunicações Ltda. (controlador final comum)	—	1
Stone Franchising Ltda. (controlador final comum)	—	2
Vitta Serviços em Saúde Ltda. (controlador final comum)	2	1
Linx S.A. (controlador final comum)	—	1
Linx Automotivo Ltda (controlador final comum)	—	2
Linx Impulse Ltda (controlador final comum)	—	1
Contas a receber de partes relacionadas	1.848	344
Passivos	31/03/2025	31/12/2024
Stone Instituição de Pagamento S.A. (controlador direto)	73	15.963
Contas a pagar de partes relacionadas	73	15.963

7.1. Pessoas - chave

Os administradores da Companhia também são administradores de outras Companhias pertencentes ao Grupo StoneCo, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da MNLT não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

8. Imobilizado

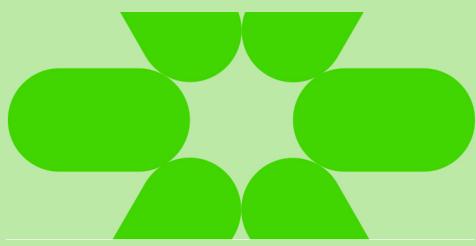
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Equipamento de informática	3.770	—	—	3.770
Instalações	374	38	—	412
Máquinas e equipamentos	99	—	—	99
Móveis e utensílios	410	—	—	410
Direito de uso ^(a)	30.989	—	(30.989)	—
Custo	35.642	38	(30.989)	4.691
Equipamento de informática	(3.768)	(2)	—	(3.770)
Instalações	—	(20)	—	(20)
Máquinas e equipamentos	(99)	—	—	(99)
Móveis e utensílios	(409)	(1)	—	(410)
Depreciação acumulada	(4.276)	(23)	—	(4.299)
Imobilizado, líquido	31.366	15	(30.989)	392

(a) Em dezembro de 2024, a Companhia firmou um contrato de leasing para a locação de um novo escritório. No entanto, no primeiro trimestre de 2025, o contrato foi transferido para outra entidade do Grupo StoneCo.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024

(em milhares de reais)



	31/12/2023	Adições	31/03/2024
Equipamento de informática	3.770	—	3.770
Máquinas e equipamentos	99	—	99
Móveis e utensílios	410	—	410
Custo	4.279	—	4.279
Equipamento de informática	(3.760)	(2)	(3.762)
Máquinas e equipamentos	(99)	—	(99)
Móveis e utensílios	(402)	(2)	(404)
Depreciação acumulada	(4.261)	(4)	(4.265)
Imobilizado, líquido	18	(4)	14

9. Empréstimos e financiamentos

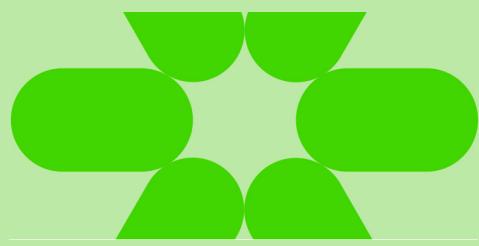
	Encargos financeiros	Vencimento	31/12/2024	Adições	Baixas	Pagamento Principal	Juros	31/03/2025
Debêntures ^(a)	CDI + 1.75% a.a	Out/26	1.023.198	—	—	—	35.424	1.058.622
Leasing ^(b)	12,42% a.a	Dez/33	30.988	—	(30.988)	—	—	—
			1.054.186	—	(30.988)	—	35.424	1.058.622
Circulante			26.532				59.536	
Não circulante			1.027.654				999.086	

(a) Em 08 de novembro de 2023, a MNLT concluiu sua primeira emissão de debêntures no valor total de R\$ 1 bilhão, com prazo de três anos, taxa de CDI + 1,75% a.a. As debêntures são outorgadas com garantia fidejussória, na forma de fiança, nos termos do artigo 822 da lei 10.406/22, pela Stone IP e StoneCo, e foi a primeira emissão corporativa do Grupo StoneCo no mercado de capitais brasileiro.

(b) Em dezembro de 2024, a Companhia firmou um contrato de leasing para a locação de um novo escritório, localizado no prédio situado na Avenida Rebouças, nº 2880, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05402-500, com um prazo contratual de nove anos. Em 15 de janeiro de 2025, o contrato foi transferido para outra entidade do Grupo StoneCo.

	Encargos financeiros	Vencimento	31/12/2023	Juros	31/03/2024
Debêntures ^(a)	CDI + 1.75% a.a	Out/26	1.014.234	31.487	1.045.721
			1.014.234	31.487	1.045.721
Circulante			16.953		48.079
Não circulante			997.281		997.642

(a) Em 08 de novembro de 2023, a MNLT concluiu sua primeira emissão de debêntures no valor total de R\$ 1 bilhão, com prazo de três anos, taxa de CDI + 1,75% a.a. As debêntures são outorgadas com garantia fidejussória, na forma de fiança, nos termos do artigo 822 da lei 10.406/22, pela Stone Pagamento e StoneCo, e foi a primeira emissão corporativa do Grupo StoneCo no mercado de capitais brasileiro.



10. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para participação lucros e bônus	4.611	6.842
Provisão para férias, 13º salário e encargos	635	610
INSS a recolher	96	219
FGTS a pagar	28	36
Salários a pagar	1	—
Total	5.371	7.707
Circulante	1.428	4.804
Não circulante	3.942	2.903

11. Obrigações tributárias

	31/03/2025	31/12/2024
Impostos de terceiros retidos na fonte	995	991
PIS e COFINS	1.043	144
Total	2.038	1.135

12. Provisão para contingências

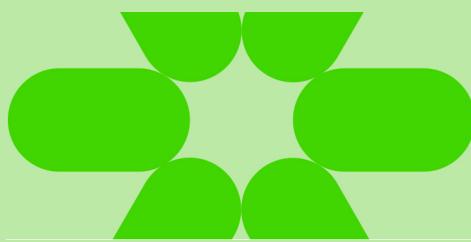
A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

12.1. Perdas prováveis, provisionadas no balanço patrimonial

Com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para contingências relativas a riscos trabalhistas, cíveis e tributários, como segue:

	Trabalhista	Cível^(a)	Tax	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	139	207	1.555	1.901
Adições	34	2	—	36
Reversões	(23)	(195)	—	(218)
Juros	35	—	41	76
Pagamentos	—	(5)	—	(5)
Saldos em 31 de março de 2024	185	9	1.596	1.790
Saldos em 31 de dezembro de 2024	135	197	7	339
Adições	23	1	—	24
Reversões	—	(2)	—	(2)
Juros	—	4	1	5
Saldos em 31 de março de 2025	158	200	8	366

(a) A MNLT é parte em diversas ações judiciais cujos objetos conectam-se com sua antiga operação de adquirência, no montante de R\$ 200 em 31 de março de 2025 (R\$ 197 em 31 de dezembro de 2024).



12.2 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, como a seguir apresentado:

	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias ^(a)	4.754	5.572
Total	4.754	5.572

(a) Refere-se principalmente a processos tributários que têm como objeto principal a antiga operação de adquirência.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da MNLT era no valor total de R\$ 524.653, está dividido em 2.260.490.292 ações ordinárias, normativas e sem valor nominal e 10 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, totalizando 2.260.490.302 ações, integralmente detidas pela Stone IP.

13.2. Reserva de capital

Em 31 de março de 2025, a MNLT destinou um montante de R\$ 3.399 (R\$ 5.505 em 31 de março de 2024), totalizando R\$ 47.625 (R\$ 38.798 em 31 de março de 2024) para a distribuição de pagamentos baseados em ações (Nota 16).

13.3. Reserva legal

Nos termos do artigo 193 da Lei da S.A. e do estatuto social da Companhia, a MNLT deve destinar para a reserva legal o montante equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder a 20% do capital social, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal, acrescidos dos montantes da reserva de capital, exceder 30% do capital social, a destinação do lucro líquido para reserva legal não será obrigatória. Em 31 de março de 2025, a reserva legal é de R\$ 43.675 (R\$ 41.070 em 31 de março de 2024).

13.4. Reserva de investimentos

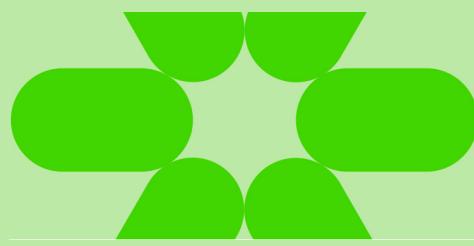
A reserva de investimento foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei da S.A., e alterações com o objetivo de garantir recursos para pagamento de dividendos, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas. Em 31 de março de 2025, a reserva de lucros para expansão é de R\$ 370.132 (R\$ 321.140 em 31 de março de 2024).

13.5. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal e pela eventual constituição da reserva para contingências e a respectiva reversão (se aplicável), prevista do artigo 202 da Lei da S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 321, referentes ao lucro do exercício de 2023, a serem pagos até 31 dezembro de 2023, pagos em 20 de setembro de 2024.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 495, referentes ao lucro do exercício de 2024, a serem pagos até 31 dezembro de 2025.



14. Despesas por natureza

	Período de três meses findo em:	
	2025	2024
Despesas de pessoal	(6.901)	(13.116)
Serviços de terceiros	(153)	(289)
Captura e processamento	(78)	(72)
Depreciação e amortização	(20)	(4)
Outras receitas (despesas) administrativas	2.114	(225)
Total	(5.038)	(13.706)

15. Resultado financeiro

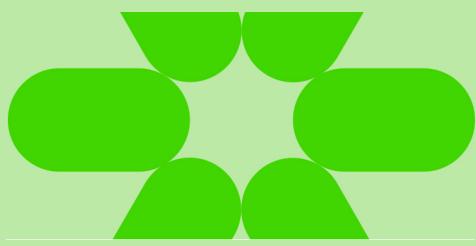
	Período de três meses findo em:	
	2025	2024
Receitas financeiras		
Renda de aplicações em cotas ^(a)	65.574	55.130
Rendimentos de aplicações financeiras	1	3
Outras receitas financeiras	82	—
	65.657	55.133
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(35.478)	(31.487)
Outras despesas financeiras	(4)	(338)
	(35.482)	(31.825)
Resultado financeiro, líquido	30.175	23.308

(a) Receita proveniente dos rendimentos das cotas do FIDC TAPSO, líquido de PIS/COFINS no montante de R\$ 3.202 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.689 em 31 de março de 2024).

16. Pagamento baseado em ações

A Companhia possui instrumentos de pagamentos baseados em ação, que são outorgados a seus empregados, conforme estratégia de remuneração da Companhia.

As movimentações das *Restricted Shares Units* ("RSUs") e *Performance Shares Units* ("PSUs") relativas aos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 dos planos são apresentadas a seguir:



	RSUs	PSUs	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.288.144	722.674	2.010.818
Outorgadas	180.201	35.000	215.201
Emitidas	(6.071)	—	(6.071)
Transferências entre empresas do grupo ^(a)	(33.120)	(55.860)	(88.980)
Canceladas	(6.681)	—	(6.681)
Saldos em 31 de março de 2024	1.422.473	701.814	2.124.287
Saldos em 31 de dezembro de 2024	642.419	371.666	1.014.085
Outorgadas ^{(b) (c)}	64.952	87.693	152.645
Emitidas	(6.072)	—	(6.072)
Canceladas	(2.863)	—	(2.863)
Saldos em 31 de março de 2025	698.436	459.359	1.157.795

(a) Referem-se a alterações administrativas estratégicas no Grupo StoneCo, que acarretaram a movimentação de empregados entre a Companhia e outras empresas do grupo.

(b) RSU's outorgadas com valor justo médio na data da outorga de R\$ 54,10.

(c) PSU's outorgadas com valor justo médio na data da outorga de R\$ 2,80

Em 31 de março de 2025, foi reconhecida provisão na rubrica de despesas de pessoal, incluindo encargos, no valor de R\$ 4.438 (R\$ 6.319 em 31 de março de 2024) referente à remuneração baseada em ações.

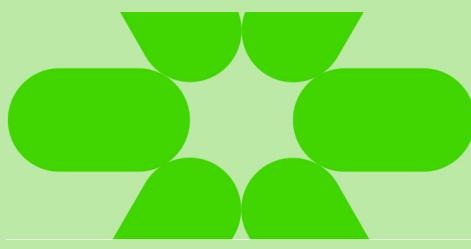
17. Lucro por ação

17.1. Cálculo do resultado por ação básico e diluído

Os quadros a seguir apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Período de três meses findo em:	
	2025	2024
Lucro líquido do período (numerador do lucro básico por ação)	16.696	6.417
Número médio ponderado de ações em circulação	2.260.490.302	2.260.490.302
Denominador do lucro básico por ação	2.260.490.302	2.260.490.302
Lucro básico por ação - (em reais)	0,0074	0,0028

	Período de três meses findo em:	
	2025	2024
Lucro líquido do período (numerador do lucro diluído por ação)	16.696	6.417
Número médio ponderado de ações em circulação	2.260.490.302	2.260.490.302
Denominador do lucro diluído por ação	2.260.490.302	2.260.490.302
Lucro diluído por ação - (em reais)	0,0074	0,0028



18.1 Gestão de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de variação cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, e risco de preço), risco de liquidez e risco de fraude. O programa de gestão de risco global do Grupo StoneCo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco financeiro é realizada pelo departamento de tesouraria global do Grupo StoneCo (“Tesouraria Local”) no nível de Grupo, desenhada pelo time de gerenciamento de riscos, conforme políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria global identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. No nível específico da Companhia, o departamento local de tesouraria (“Tesouraria Local”) executa e gerencia os instrumentos financeiros sob as políticas específicas, respeitando a estratégia do Grupo StoneCo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como de risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de fraude, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

18.1.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a empresa incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco de crédito decorre da exposição da Companhia a terceiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, bem como de suas atividades operacionais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a máxima exposição ao risco de crédito.

18.1.1.1 Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

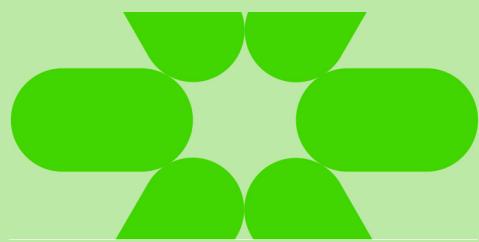
O risco de crédito referente aos saldos em aberto com instituições financeiras e instituições de pagamentos é gerido pela equipe de tesouraria da Companhia, de acordo com políticas internas do grupo. Investimentos de recursos excedentes e uso de instrumentos derivativos são realizados apenas com instituições financeiras de baixo risco, quando aplicável.

18.1.2 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que surge na possibilidade de perda financeira no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros de qualquer instrumento financeiro devido a mudanças nas condições de mercado.

No curso normal dos negócios, a Companhia efetua transações financeiras sujeitas a variáveis de mercado, portanto expostas ao risco de mercado.

O risco de mercado compreende principalmente dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial.



18.1.2.1 Risco de taxa de juros

É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre principalmente de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras. As aplicações financeiras contratadas em reais estão expostas principalmente à variação da taxa de juros DI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia realizou uma análise de sensibilidade do risco de taxa de juros aos quais os instrumentos financeiros estão expostos em 31 de março de 2025. Para esta análise, a Companhia adotou como cenário provável as taxas de juros futuras de 14,15% em 31 de março de 2025 (12,15% em 31 de dezembro de 2024) para o DI, disponíveis na B3. Desta maneira foi definido o cenário provável e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

As tabelas abaixo apresentam os resultados da análise de sensibilidade dos ativos financeiros:

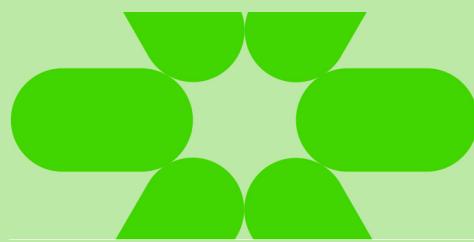
Operação	31/03/2025	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Stress de 25%	Cenário III - Stress de 50%
			14,15%	10,61%	7,08%
Aplicações financeiras (Nota 5)	2.045.359	Diminuição do CDI	597.182	440.888	289.608
Receita financeira estimada para os próximos 12 meses			597.182	440.888	289.608

Operação	31/12/2024	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Stress de 25%	Cenário III - Stress de 50%
			12,15%	9,11%	6,08%
Aplicações financeiras (Nota 5)	1.976.583	Diminuição do CDI	491.224	363.402	239.259
Receita financeira estimada para os próximos 12 meses			491.224	363.402	239.259

As tabelas abaixo apresentam os resultados da análise de sensibilidade dos passivos financeiros:

Operação	Saldo em 31/03/2025	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Stress de 25%	Cenário III - Stress de 50%
Taxa CDI			14,15 %	17,69 %	21,23 %
Componente fixo de juros			1,75 %	1,75 %	1,75 %
Taxa CDI + Componente fixo de juros			15,90 %	19,44 %	22,98 %
Debêntures (Nota 9)	1.058.622	Aumento do CDI	(109.826)	(133.067)	(155.919)
Despesa financeira estimada para os próximos 12 meses			(109.826)	(133.067)	(155.919)

Operação	Saldo em 31/12/2024	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Stress de 25%	Cenário III - Stress de 50%
Taxa CDI			12,15 %	15,19 %	18,23 %
Componente fixo de juros			1,75 %	1,75 %	1,75 %
Taxa CDI + Componente fixo de juros			13,90 %	16,94 %	19,98 %
Debêntures (Nota 9)	1.023.198	Aumento do CDI	(135.552)	(163.806)	(191.617)
Despesa financeira estimada para os próximos 12 meses			(135.552)	(163.806)	(191.617)



18.1.2.2. Risco cambial

Pelo fato de a Companhia ter todas suas aplicações financeiras denominadas em reais, não há exposição significativa ao risco cambial.

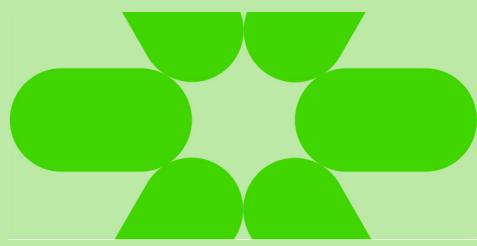
18.1.3. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para as entidades operacionais do Grupo e, em seguida, agregada. As previsões contínuas das necessidades de liquidez são monitoradas para garantir que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, mantendo, ao mesmo tempo, margem suficiente em suas linhas de crédito não utilizadas, para que o Grupo não ultrapasse os limites de empréstimo em nenhuma de suas linhas de crédito. Tal previsão leva em consideração nossos planos de financiamento de dívida, o cumprimento das metas internas de índice de balanço patrimonial e, se aplicável, requisitos regulatórios ou legais externos. O principal risco de liquidez do Grupo é sua potencial incapacidade de obter financiamento para continuar seus negócios de pré-pagamento e crédito. Embora a atividade de pré-pagamento não seja uma obrigação para o Grupo, ela representa um componente significativo de suas receitas.

O excedente de caixa mantido pelas entidades operacionais é investido em contas bancárias remuneradas, depósitos a prazo, depósitos no mercado monetário e títulos negociáveis, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, a Companhia não mantinha aplicações financeiras que geram entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	Menos de um ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
31 de março de 2025			
Fornecedores	314	—	—
Empréstimos e financiamentos	150.103	1.162.373	—
Dividendos a pagar	495	—	—
Contas a pagar a partes relacionadas	—	73	—
	150.912	1.162.446	—
31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	949	—	—
Empréstimos e financiamentos	161.770	1.188.622	33.589
Dividendos a pagar	495	—	—
Contas a pagar a partes relacionadas	—	15.963	—
Outras contas a pagar	65	—	—
	163.279	1.204.585	33.589



18.2. Instrumentos financeiros por categoria

18.2.1. Ativos financeiros

	Custo amortizado	VJR	Total
Em 31 de março de 2025			
Aplicações financeiras	—	2.045.359	2.045.359
Contas a receber de partes relacionadas	1.848	—	1.848
Outros créditos	—	135	135
	1.848	2.045.494	2.047.342
Em 31 de dezembro de 2024			
Aplicações financeiras	—	1.976.583	1.976.583
Contas a receber de partes relacionadas	344	—	344
Outros créditos	152	—	152
	496	1.976.583	1.977.079

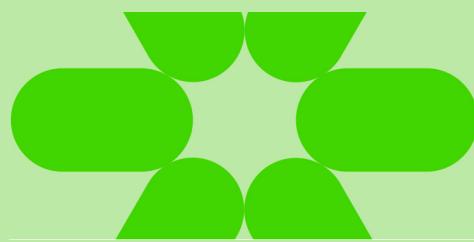
18.2.2. Passivos financeiros

	Custo amortizado	Total
Em 31 de março de 2025		
Fornecedores	314	314
Empréstimos e financiamentos	1.058.622	1.058.622
Dividendos a pagar	495	495
Contas a pagar a partes relacionadas	73	73
	1.059.504	1.059.504
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	949	949
Empréstimos e financiamentos	1.054.186	1.054.186
Dividendos a pagar	495	495
Contas a pagar a partes relacionadas	15.963	15.963
	1.071.593	1.071.593

18.3. Estimativa do valor justo

18.3.1. Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta uma comparação por classe entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, exceto aqueles cujos valores contábeis são aproximações razoáveis dos valores justos:



	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos ^(a)	1.058.622	1.073.900	1.014.234	1.024.100
Total	1.058.622	1.073.900	1.014.234	1.024.100

(a) Os valores justos dos Empréstimos e Financiamentos são estimados descontando os fluxos de caixa contratuais futuros pelas taxas de juros disponíveis no mercado que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

18.3.2. Instrumentos financeiros por hierarquia de valor justo

	31/03/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Nível de hierarquia	Valor justo	Nível de hierarquia
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras	2.045.359	2.045.359	II	1.976.583	II
Total	2.045.359	2.045.359		1.976.583	

18.4. Gestão de capital

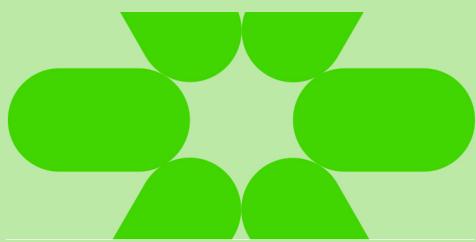
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno e benefícios aos seus acionistas e parceiros de negócios, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no Caixa líquido ajustado, e sua estratégia é manter um Caixa líquido ajustado positivo.

O Caixa líquido ajustado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era o seguinte:

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4.376	33.154
Aplicações financeiras	2.045.359	1.976.583
Contas a receber de partes relacionadas	1.848	344
Caixa ajustado	2.051.583	2.010.081
Empréstimos e financiamentos	(1.058.622)	(1.054.186)
Dívida ajustada	(1.058.622)	(1.054.186)
(=) Caixa líquido ajustado	992.961	955.895



19. Serviços prestados pelos auditores independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.